

HIPERTENSÃO ARTERIAL, DIABETES MELLITUS E AS CONCEPÇÕES DE HABITANTES DA CHAPADA DO ARARIPE

MAYSA DE OLIVEIRA BARBOSA, CICERA NATALIA DUARTE LIMA, ROSELY LEYLIANE DOS SANTOS, TACIANE RAQUEL GOMES DO CARMO, GEORGE PIMENTEL FERNANDES

A hipertensão arterial e o diabetes mellitus representam as principais causas de óbitos no atual cenário epidemiológico brasileiro. Sendo assim, conhecer os fatores de risco, as alterações e consequências que tais patologias ocasionam, faz com que os indivíduos conheçam e se conscientizem a cerca da importância da prevenção e do tratamento adequado. Diante disso, objetivou-se conhecer a percepção de indivíduos acerca da hipertensão e/ou diabéticos. Trata-se de um estudo descritivo, com 15 participantes, realizado em uma comunidade pertencente à Chapada do Araripe, Crato-CE, no período de julho a agosto de 2015. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista semiestruturada e os dados foram analisados segundo o método do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC). Todos os entrevistados eram residentes da Chapada desde nascimento, sendo a maioria do sexo feminino com idades compreendidas entre 42 e 79 anos. A hipertensão foi a doença mais prevalente, presente em 13 dos 15 habitantes. No que concerne à concepção do processo saúde-doença, todos os discursos associaram a hipertensão as alterações emocionais excessivas, com repercussão no aumento da frequência cardíaca, sendo o fator da hereditariedade o principal relato sobre a transmissão. Somente as pessoas com diabetes relataram um conhecimento mais aprofundado da doença, relacionada à má alimentação, genética e sedentarismo. No que diz respeito ao tratamento, 14 relataram que, além dos medicamentos específicos, orações, promessas e uso de plantas medicinais também fazem parte da cura. Reflete-se a necessidade da educação em saúde com a população em questão, direcionados aos fatores de risco e complicações das doenças e não apenas centrada na terapia medicamentosa e comportamental. Embora isso, deve-se considerar os valores culturais de cada indivíduo. Dessa forma, o empoderamento desses sujeitos faz com que possam adotar efetivamente a adesão terapêutica ou melhorá-la, bem como restabelecer qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: HIPERTENSÃO; DIABETES; EDUCAÇÃO EM SAÚDE; CONHECIMENTO

ÁREA TEMÁTICA: ENFERMAGEM

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER